Servidores irão receber seus salários de abril com ganhos do acordo de greve

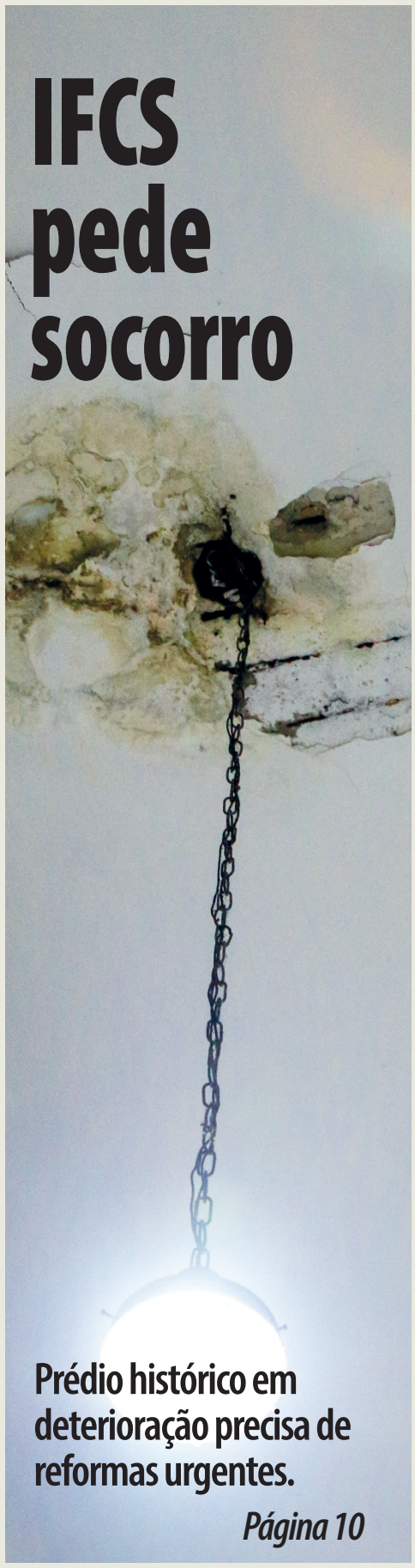
Página 2

Jornal do Sintufrj

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Ano XXXIX - Nº 1451 | 14 a 20 de abril de 2025 | www.sintufrj.org.br

IFCS pede socorro



Prédio histórico em deterioração precisa de reformas urgentes.

Página 10

SUCESSÃO NO SINDICATO

A HORA DO VOTO

TRABALHADORES DA UFRJ VÃO ÀS URNAS PARA ELEGER NOVA DIRETORIA DO SINTUFRJ

Páginas 3, 4, 5, 6 e 7

SINDICATO VAI À PR-4 E ESCLARECE ACERCA DO REAJUSTE

Após uma reunião na tarde de quinta-feira (10) com o superintendente Rafael Pereira e a equipe técnica da Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4), uma comissão formada por dirigentes do Sintufrj, acompanhados de recém-eleitas integrantes da Comissão Interna de Supervisão (CIS), esclareceram todas as dúvidas sobre a implantação do reajuste nos salários ainda na folha de abril que serão pagos no início de maio.

Foto: Divulgação

DIRIGENTES E APOIADORES DO SINTUFRJ na ação voltada para as bases na Maternidade Escola

"Ficou claro que todas e todos os trabalhadores da universidade irão receber os seus salários de abril com os ganhos definidos no acordo de greve", sustentou o coordenador-geral do sindicato Esteban Crescente.

O coordenador da Fasubra, Francisco de Assis, disse que um ofício seria elaborado para ser entregue à ministra Esther Dweck solicitando a ampliação do prazo para inclusão do reajuste na folha para que ninguém fique para trás.

VEJA O RESUMO DO CONTEÚDO DO VÍDEO GRAVADO APÓS A REUNIÃO NA PR-4

ATENÇÃO! URGENTE:

1 – Depois de reunião na PR-4/UFRJ, que acabou agora há pouco, ficou claro que todas e todos os trabalhadores da universidade irão receber os seus salários de abril – que serão pagos no início de maio – com os ganhos definidos no acordo de greve.

2 – Porém, foi ressaltado que UMA PEQUENA PARTE da categoria – especialmente aquela que não está na folha de pagamento e os companheiros NES (que sempre tiveram sua folha fechada manualmente pelo pessoal da PR-4) – pode sofrer um atraso de um mês para receber os ganhos, com os respectivos retroativos.

3 – No caso dos ativos, aposentados e pensionistas, o sistema do Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) altera os salários de forma automática.

4 – Confira no vídeo, saiba dos encaminhamentos acerca da questão e veja o convite para a manifestação desta segunda-feira (14), quando a ministra Esther Dweck estará no CCS (Quinhentão) às 11h.

LULA SANCIONA LOA

Lula sancionou a Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2025, que prevê as receitas e fixa as despesas da União para o exercício. A proposta aprovada pelo Congresso Nacional foi objeto de análise técnica do Ministério do Planejamento e Orçamento, que não apontou impedimentos à sanção. Com a sanção, foi assegurado já para abril o reajuste dos servidores federais.

UFRJ repudia cassação de Glauber

O Conselho Universitário da UFRJ aprovou por ampla maioria na sessão de 10 de abril moção apresentada pela representante estudantil Isadora Camargo, feita em conjunto com representantes técnicos-administrativos, de repúdio à ameaça de cassação do mandato do deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) e de apoio ao parlamentar.

O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados aprovou no dia 9 representação que pede a cassação do deputado por quebra de decoro parlamentar. O deputado, segundo informativo da Câmara, apresentará recurso à Comissão de Constituição e Justiça contra a votação; depois o processo segue para votação no Plenário.

O QUE HOUVE

"Estou há 30 horas e 30 minutos fazendo somente a ingestão de líquidos. Estou no mesmo plenário que votou minha cassação no dia de ontem. Essa tática radical é fruto de uma decisão política: não

serei derrotado por Arthur Lira e pelo orçamento secreto. Vou às últimas consequências". A declaração dramática é do deputado federal – feita um dia depois que Conselho de Ética aprovou a representação que pede sua cassação –, que iniciou uma greve de fome.

Crise no bandejão

O DCE Mário Prata promoveu uma ação política de solidariedade aos trabalhadores terceirizados que trabalham nos bandejões da UFRJ. Com os salários atrasados, os trabalhadores paralisaram suas atividades e o DCE neste dia garantiu o fornecimento de comida aos estudantes no Restaurante Central, no Bandejão da Letras e no Bandejão da Praia Vermelha.

"Os trabalhadores terceirizados vivem à mercê das empresas terceirizadas. Os salários vivem atrasados. Eles nos informaram da paralisação na quinta-feira à noite e realizamos então esse ato político em solidariedade a eles e para garantir que os estudantes não ficassem sem alimentação. Distribuímos as quentinhas o dia todo, lavamos a louça e deixamos tudo limpo. Nesta sexta caiu metade do salário. A empresa informou que a outra metade cairá dia 18, mas os trabalhadores querem receber antes" disse Giovanna Almeida.

Sintufrj
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CNPJ:42126300/0001-61
Cidade Universitária - Ilha do Fundão
Rio de Janeiro - RJ
Cx Postal 68030 - Cep 21941-598

EXPEDIENTE
Coordenação de Comunicação Sindical: Adriano Cícero Rabello, Marli Rodrigues da Silva e Nivaldo Holmes de Almeida Filho / **Conselho Editorial:** Coordenação Geral e Coordenação de Comunicação / **Equipe de Edição:** Ana de Angelis e L. Maranhão / **Reportagem:** Ana de Angelis, Eliane Amaral e Regina Rocha / **Social Mídia:** Daniel Outlander / **Projeto Gráfico:** Jamil Malafaia / **Diagramação:** Luis Fernando Couto, Edilson Soares Martins e Jamil Malafaia / **Fotografia:** Renan Silva / **Revisão:** Roberto Azul / **Tiragem:** 3000 exemplares / *As matérias não assinadas deste jornal são de responsabilidade da Coordenação de Comunicação Sindical* / **Impressão:** 3graf (21) 3860-0100.

FALE COM A REDAÇÃO: comunic@sintufrj.org.br.

Mandato de diretoria eleita vai até 2028

Chapas convocam sindicalizados para o voto no pleito desta segunda (14), terça (15) e quarta-feira (16) que vai eleger Diretoria Executiva e Conselho Fiscal

Segundo a Comissão Eleitoral, este pleito vai movimentar mais de 11 mil eleitores em todos os campi. Serão 53 seções eleitorais (52 com urnas eletrônicas e uma com voto em cédula), e destas, 21 de voto em separado.

Saiba onde votar acessando a aba específica das eleições no site do sindicato "Eleições para o triênio 2025-2028". Caso não encontre o local nas listagens disponíveis na página, o servidor pode clicar no campo "Consulte o local de votação" e, ao digitar seu número do Siape, conhecer seu local de votação.

CHAPAS CONVOCAM PARA O VOTO

Veja a convocação das chapas (pela ordem de inscrição) para os sindicalizados para que não fiquem de fora deste importante momento de consolidação do sindicato como forte ferramenta para a defesa dos direitos de toda a categoria.

• CHAPA 20

Estas eleições do Sintufrj ocorrem em momento difícil e decisivo para a categoria Técnico Administrativa em Educação, alto custo da inflação que reforça perdas salariais acumuladas e a manutenção da política de cortes no financiamento das universidades, pelo arcabouço fiscal. Além da ameaça dos golpistas frente às liberdades democráticas.

Porém, levantamos a cabeça e vamos à luta, em especial na UFRJ, a gestão atual que se encerra e disputa por continuidade, conseguiu fortalecer a mobilização coletiva conquistando vitorias. Fomos ponta de lança na greve de 2024, cujos ganhos teremos a partir de maio.

Por isso, o voto, mais ainda na Chapa 20 Unidade, Democracia e Luta; Sintufrj Participativo, representa um grande movimento em defesa da carreira, do serviço público e da classe trabalhadora!

CHAPA 10

Vote Chapa 10: por um SINTUFRJ Independente e Combativo!

Sua participação é essencial para eleger uma direção com autonomia, que lute sem concessões à reitoria e ao governo. A Chapa 10 considera fundamental combater as perdas salariais (mais de 60%) e reconstruir um sindicato independente. Não aceitamos a política da atual gestão hegemonizada pela corrente Unir, responsável pelo desmonte da greve de 2024 – colocando em risco RSC, 30h e reposicionamento.

Precisamos de um SINTUFRJ que mobilize a base, enfrente o ajuste fiscal, a reforma administrativa e os contingenciamentos de Lula/Alckmin. Só com luta e mobilização podemos garantir o acordo integral da greve!

Vote nos dias 14, 15 e 16 de abril: Chapa 10 – Alternativa de Combate!

CHAPA 30

As eleições para a direção do Sintufrj acontecem nos dias 14, 15 e 16 de abril. A Chapa 30 – "Taes na Luta pelo nosso futuro" entende que esse é um momento muito importante para a nossa carreira e para a nossa Universidade. Priorizar os interesses da categoria é fundamental.

Vivemos uma conjuntura difícil. Uma série de crises: ambiental, econômica, da democracia, crise do próprio trabalhador desacreditar no poder de conquistar vitórias de maneira coletiva e no movimento sindical.

A chance de mudança consiste em participar, renovar, valorizar os TAES e defender uma carreira digna, que, no fim das contas, é defender a universidade pública, democrática e crítica.

Nos dias 14, 15 e 16 de abril, vote Chapa 30!

#MudaSintufrj

Foto: Jamil Freitas

URNAS ELETRÔNICAS que chegaram na tarde de sexta-feira à sede do sindicato

EDIÇÃO Nº 1451 – 14 A 20 DE ABRIL DE 2025
www.sintufrj.org.br – sintufrj@sintufrj.org.br

Como e onde votar

Quais são as chapas concorrentes – Os coletivos que compõem as chapas, pela ordem de inscrição, são:

• A Chapa 20, "Unidade, Democracia E Luta – Sintufrj Participativo", reúne os coletivos políticos UNIR, MCL, UC e independentes.

• A Chapa 10, "Alternativa de Combate", é composta de militantes do movimento Combate e independentes.

• A Chapa 30, "TAEs Na Luta Pelo Nosso Futuro", é formada pelos coletivos TAEs na Luta, Travessia e independentes.

Os nomes dos integrantes de cada chapa estão na página dedicada às eleições no site (clique no banner Eleições para o triênio 2025-2028 e, depois, no link "Conheça os candidatos").

Quando – Dias 14, 15 e 16 de abril. O horário é das 9h às 17h. Em unidades de funcionamento ininterrupto, será das 7h às 20h, e nas de funcionamento noturno, será das 9h às 20h.

A apuração será dia 16 de abril e a proclamação do resultado, dia 17.

O segundo turno, se houver, será nos dias 6, 7 e 8 de maio, com apuração no dia 8 e com proclamação do resultado dia 9.

A posse da diretoria eleita está prevista para 19 de maio.

Quem pode votar – Todos os servidores técnico-administrativos e docentes ativos e aposentados filiados ao Sintufrj e aptos a votar (conforme o estatuto). A relação dos filiados com direito a voto (o colégio eleitoral) pode ser consultada no link que leva à página dedicada às eleições (clicando no banner "Eleições 2025", logo na abertura do site do Sintufrj).

Como – A votação é presencial, facultativa e secreta, em urnas eletrônicas disponibilizadas pelo Tribunal Regional Eleitoral. Segundo o regimento, é obrigatória a apresentação de documento de identidade com foto.

Mas atenção – O eleitor deve votar primeiro na diretoria executiva (concorrem três chapas) e, depois, para o Conselho Fiscal (só concorrem membros da Chapa 20).

VOTO EM SEPARADO

• FUNDÃO
- HALL DA REITORIA
- HALL DO CCMN
- GALPÃO P. TECNOLÓGICO
- HALL DO BLOCO A DO CT
- BLOCO G DO CT
- LETRAS
- SUBSOLO HU
- ESPAÇO CULTURAL
- BLOCO A CCS
- BLOCO K CCS
- IPPMG

• CENTRO
- IFCS / IH
- FND
- HESFA / EEAN
- MUSEU NACIONAL

• CAXIAS

• MACAÉ

• PRAIA VERMELHA
- SUBPREFEITURA
- DECANIA DO CFCH
- PALÁCIO UNIVERSITÁRIO
- CAP

LOCAIS DE VOTAÇÃO

Seção	Localização
ADM 1 / CLA 1	Hall do JMM (Antigo prédio da Reitoria)
ADM 2	Parque Tecnológico (Prédio CEGN)
ADM 3	Hall do CCMN
ADM 4	Galpão do Parque Tecnológico
ADM 5	Alojamento
ADM 6	DIUC
ADM 7	Garagem
ADM 8	Prefeitura
ADM 9	Sub-Prefeitura PV
CCMN 1	Hall do CCMN
CCMN 2	Inst. De Matemática
CCMN 3	Hall do bloco A do CT
CCMN 4	Inst. De Geociências
CCMN 5	NCE
CCMN 6	Valongo
CCMN 7	LADETEC
CLA 3	Hall do Passeio - Escola de Música
CLA 4	Faculdade de Letras
CFCH 1	Decania do CFCH
CFCH 2	Hall do IFCS / IH
CFCH 3	Instituto de Psicologia
CFCH 4	Escola de Comunicação
CFCH 5	Esc. de Serviço Social
CFCH 6	CAP
CCJE 1	Inst. De Economia
CCJE 2	Faculdade de Direito - FND
CCJE 3	COPPEAD
CCS 1	Bloco K do CCS
CCS 2	Entre os Blocos G e H do CCS
CCS 3	Bloco A do CCS
CCS 4	Fac. de Odontologia
CCS 5	Esc. de Engermagem
CCS 6	Inst. de Ginecologia
CCS 7	Inst. de Neurologia
CCS 8	IPUB
CCS 9	IPPMG
CCS 10	HESFA
CCS 11	EEFD
CCS 12	Maternidade Escola
CCS 13,14,15 E 16	Subsolo do HU
MACAÉ 1	MACAÉ PÓLO
MACAÉ 2	NUPEM
CT 1 / CCMN 3	Hall do bloco A do CT
CT 2	Bloco E do CT
CT 3	Bloco G do CT
FCC 1	Sede FCC - Famengo
FCC 2	Museu Nacional e Horto
FCC 3	Casa da Ciência
CAXIAS	Campus Duque de Caxias
APOSENTADOS	Espaço Cultural

UNIDADE * DEMOCRACIA * LUTA

CHAPA 20

#sintufrj participativo

VOTE CHAPA 20!

NOS DIAS 14, 15 E 16 DE ABRIL!

CONHEÇA ALGUMAS DAS NOSSAS PROPOSTAS:

1 – Reivindicar custeio do teletrabalho (energia, internet e outros insumos);

2 – Enfrentamento firme ao Assédio Moral;

3 – Cobrar ações e políticas concretas para saúde física e mental;

4 – Reserva de vagas para TAEs na Graduação e Pós Graduação;

5 – Direito de ocupação dos espaços políticos institucionais, para que os Técnicos Administrativos em Educação possam chegar ao cargo de Reitor.

6 – Ampliar os espaços presenciais e virtuais de organização e participação da categoria. E construir o Congresso do Sintufrj em 2025/02.

7 – Manter autonomia frente ao governo, reitoria e partidos.

8 – Lutar contra opressões na sociedade e na UFRJ: a misoginia, o racismo, a LGBTQIAN+fobia, o capacitismo e o etarismo.

9 – Garantia de aplicação dos acordo de greve igualmente para Médicos e Veterinários!

COORD. GERAL

Esteban Crescente
IGEO | CCMN

Francisco de Assis
IB | CCS

Sharon Stéfani
Rádio | FCC

COORD. ORGANIZAÇÃO E POLÍTICA SINDICAL

Hilem Moisés
PR6

José Carlos Xavier
SIARQ

Paulo Roberto
R.I.

COORD. DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ana Maria Mina
HUCFF

Laura Barreto
HUCFF

Vania Godinho
Fac. de Letras

COORD. DE POLÍTICAS SOCIAIS

Adriana Mattos
HUCFF

Fabiane Marcondes
ECO

Norma Santiago
Aposentada

COORD. DE COMUNICAÇÃO

Antonia Karina
Macaé

Fabiano Pereira
Música

Luciana Borges
IPPMG

COORD. DE APOSENTADOS(AS) E PENSIONISTAS

Ana Célia
Aposentada

Marli Rodrigues
Fac. de Letras

Selene Vaz
Aposentada

COORD. DE EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO SINDICAL

Carlos Daumas
HUCFF

Edimilson Pereira
CAP

Maria Lenilva
Aposentada

COORD. DE ESPORTE E LAZER

Luciano Cunha
Prefeitura

Nilson Tavares
Biofísica | CCS

Waldir Lalá
Biofísica | CCS

COORD. SUPLENTE

Luciano Batista
Caxias

Nivaldo Holmes
IB | CCS

Rosemere Roza
Odonto

Selma Martins
IDT

VOTE 20 PARA CONSELHO FISCAL!

TITULARES

Flávia Vieira
Macaé

Geraldo da Silva
EEFD

André Salviano
COPPE

Maria Soarez
EBA

Cícero Rabello
ECO

SUPLENTES

Edson Vargas
Museu

Raimundo Jorge
Restaurante Universitário

Maria de Fátima
CAP

Thomaz Edson
Prefeitura

Caio Loures
Rádio

CONHEÇA NOSSA CARTA PLATAFORMA E ACOMPANHE PELAS REDES SOCIAIS!

@chapa20sintufrj

@chapa20sintufrj

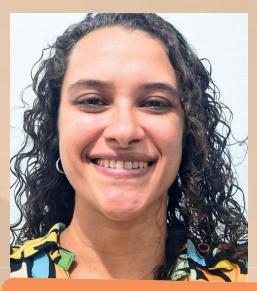
VOTE CHAPA 10

CONHEÇA NOSSOS CANDIDATOS

CHAPA 10 — POR UM SINTUFRJ INDEPENDENTE E COMBATIVO — ALTERNATIVA DE COMBATE

COORDENAÇÃO GERAL

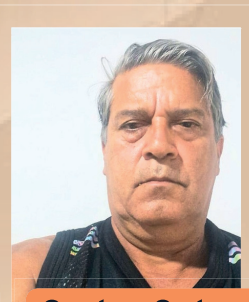
Valdenise Ribeiro


Raquel Polydoro

Roberta Mancuso

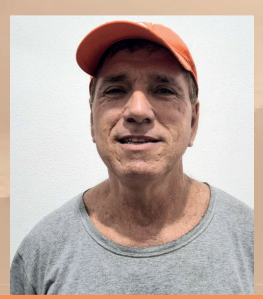
COORDENAÇÃO DE FORMAÇÃO, CULTURA E EDUCAÇÃO SINDICAL

Carlos Miranda


Carlos Sotero

Gabriel Angelo

COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS


Manuel Rodrigues

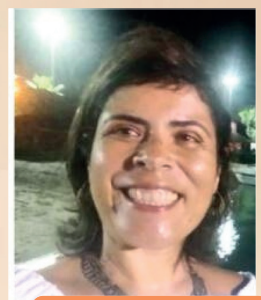
Heloísa Costa

Maria Estela

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SINDICAL

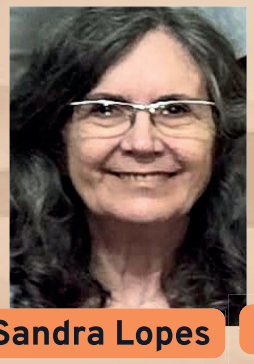
Daniel Gallo

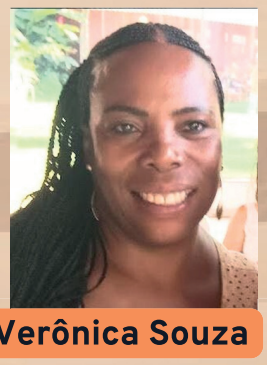
Gilda Sousa


Ana Carolina

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS

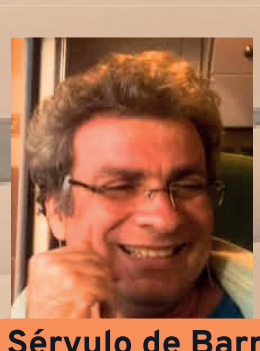
Júlio Cesar


Sandra Lopes


Verônica Souza

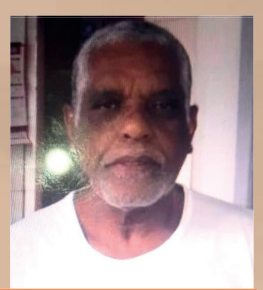
COORDENAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO E POLÍTICA SINDICAL

Anderson da Silva

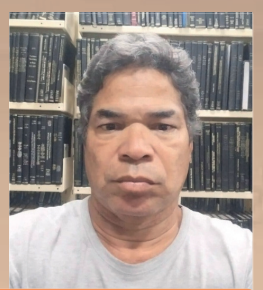

Sérvulo de Barros

Cláudia Carvalho

COORDENAÇÃO DE ESPORTE E LAZER


Jorge Henrique

José Paz


Gerônimo Santos

COORDENAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

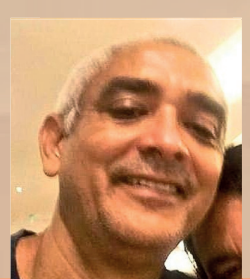
Jacilene Mesquita

Sara Teixeira

Maria Cristina

SUPLENTES

Waltair da Conceição


João Luiz Bezerra

Jorge Nascimento

Evelin Lima

ALTERNATIVADECOMBATE

@alternativadecombate

30 TAES NA LUTA

Pelo nosso futuro!

RENOVAÇÃO

O mundo mudou, não podemos responder a isso da mesma forma que há 30 anos. Queremos renovar o modo de fazer política, incluindo novas ideias e pessoas de todas as idades na gestão do sindicato. Queremos assembleias híbridas já!

CARREIRA

A luta imediata é pelo cumprimento integral do acordo, com pareceres favoráveis quanto a acelerações, RSC, 30h, reposicionamento dos aposentados, mas não vamos parar por aí. Queremos lutar pelo futuro da nossa carreira, que volte a ser atraente e diminua a evasão. Para isso a paridade de benefícios e constantes atualizações são uma necessidade!

VALORIZAÇÃO

TAE não é empregado de professor! Queremos valorizar a nossa carreira também nos espaços institucionais. Por paridade nos espaços deliberativos e a possibilidade de assumirmos qualquer cargo de poder na universidade. Lutaremos para um dia ver um TAE reitor!

PROPOSTAS DA CHAPA 30

POLÍTICA

Sindicato com postura independente do governo e da reitoria, com posicionamento equilibrado: criticar o governo quando este for contra nossos interesses, mas defender a democracia das chantagens e tentativas de golpe do centrão e da extrema direita.

COMUNICAÇÃO

Lives e informes semanais, transmissão de assembleias, presença nas redes sociais, com foco na participação democrática e inclusiva. Modernização do jornal do Sintufrj.

FINANÇAS

Garantia de transparência e regularidade em relatórios e prestação de contas, com gestão de recursos eficiente e voltada para a categoria.

DIVERSIDADE

Por pautas concretas que promovam a igualdade, contra qualquer tipo de assédio e opressão racista, machista e LGBTQIA+ fóbica. Um compromisso da diretoria!

APOIO AOS TRABALHADORES DO HU

A EBSERH precisa ser pressionada contra qualquer tipo de assédio, que os trabalhadores lotados em unidades com gestão dessa empresa privada possam ter as mesmas condições dos demais TAES, incluindo PGD e outras demandas.

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

Sindicato deve ampliar os programas de saúde do trabalhador,incluindo campanha de conscientização e apoio a saúde mental dos trabalhadores.

CONVÊNIOS

Muitos colegas usam ou querem usar serviços como planos de saúde, academias e cursos. O sindicato pode melhorar os seus convênios e ter mais opções ao sindicalizado em cidades com alto custo de vida como as nossas.

A eleição será presencial nos dias 14, 15 e 16 de abril.

Faça um esforço para ir votar e escolha a renovação para o SINTUFRJ: Chapa 30!

@Taesnaluta.rj

TAES NA LUTA

Travessia
COLETIVO SINDICAL E POPULAR

Por Edmilson Pereira, coordenador de Educação e Cultura

O curso de Patrimônio Cultural: Lugares, Saberes e Memórias

É uma experiência vivida e fomentada pelo Sintufrj

Fotos: Renan Silva

TRABALHO DE CAMPO. Grupo de servidores em dois momentos de atividades do curso em Macaé

E POR QUE ESSE CURSO?
Porque acreditamos na educação patrimonial como mediadora para a formação do cidadão, em especial para os trabalhadores da UFRJ.

A educação patrimonial trabalha a formação do cidadão em seus múltiplos aspectos: a interculturalidade, a transversalidade, a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade. O desenvolvimento do tema tem como ênfase o Patrimônio Imaterial, tendo como práticas a vivência e a troca de saberes de grupos sociais segundo sua relação e interação com patrimônios imateriais, troca de culturas, e visa a inclusão a partir da reparação em relação aos povos silenciados durante a história social da formação da sociedade brasileira.

Esse curso é uma proposta experimental de educação patrimonial envolvendo um público-alvo entre trabalhadores da UFRJ, terceirizados e público externo. Esse projeto nasceu das experiências vividas com os alunos do ensino básico fora da UFRJ, como professor de história, e foi construído com base em reuniões pedagógicas com os professores do Colégio de Aplicação da UFRJ, nos anos 2017 a 2019, como diretor adjunto de Ensino do Colégio de Aplicação. Teve uma parceria entre a direção escolar, corpo docente, técnicos administrativos e estudantes e consistiu na realização de trabalho de campo e visitas pedagógicas a locais reconhecidos pela relevância do seu patrimônio cultural.

O presente projeto tem como proposta relevar os impactos aferidos, a partir da Memória Social e da vivência entre os participantes do projeto de patrimônio cultural, e o encontro de culturas com os grupos sociais visitados. Além de reforçar que esses espaços são eminentemente lugares de saberes, ressignificando a sua existência e fomentando a sua permanência por meio da memória. Vale ressaltar que esse projeto tem como princípio valorizar o patrimônio da UFRJ como espaço de produção cultural, saberes e pesquisas. Nesse sentido, incluímos a UFRJ e as demais universidades federais do Rio de Janeiro como espaços constituídos e valorados pelo curso apresentado.

O nosso objetivo é evidenciar, a partir do patrimônio cultural, a memória social como eixo de políticas institucionais para criar subsídios com a proposta de constituir a identidade social de grupos politicamente excluídos, tais como o povo negro e indígena, a fim de que essas culturas superem uma "invisibilidade" e se tornem permanentes.

A dinâmica das aulas teóricas e práticas

EXPLORAÇÃO. Caminhada em histórica área de restinga

Fotos: Renan Silva

HELENA ALVES – que se despede do mandato – em momento de homenagem conduzida por Edmilson

Durante as aulas teóricas e práticas, se promove um conjunto de debates e discussões relacionadas à memória social e ao patrimônio cultural como elemento de articulação de identidades, saberes, temas transversais e multiculturais no processo de construção da identidade de setores invisibilizados na sociedade brasileira. Também, corroborar com o diálogo sobre a vivência de experiência de troca de culturas. Visa transformar olhares sobre a população negra e originária, superando visões estereotipadas e folclorizadas sobre esses segmentos da população brasileira. Para além desses temas abordados, visamos focar no patrimônio ambiental fundamental para a conscientização da sociedade sobre a sua preservação. Fomentar um debate sobre as políticas públicas voltadas .

Esse projeto toma como ilustração o pensamento de Pierre Nora, "O patrimônio é lugar de memória", e, portanto, é constituído de saberes e práticas sociais, onde podem ocorrer troca de experiências e aglutinação de culturas.

Nesse sentido, tomamos como princípio que patrimônio cultural é um espaço de educação formal e informal, e que deve ser uma premissa dos currículos escolares, das instituições sindicais e de políticas públicas que valorizem esses espaços como campo de saberes e formação de cidadão.

Por isso, agradecemos ao Sintufrj, por nos oportunizar essa experiência e por ter tido esse olhar para além de sua missão de luta pelos direitos do trabalhador.

Nessa atividade de campo em Macaé e Quissamã, tivemos a oportunidade de nos interagir com a sociedade macaense, sua memória e seus saberes. Conhecemos o Nupem e sua história de luta e sobrevivência, bem como a restinga de Jurubatiba, o forte de Marechal Hermes, a antiga Câmara Legislativa de Macaé e o quilombo de Machadinha, onde tivemos o prazer de conhecer a história de resistência da professora Dalma.

A SEGUIR NOSSOS AGRADECIMENTOS

Os nossos profundos agradecimentos àqueles que corroboraram para a construção dessa atividade:

– Professor Rodrigo Lemes, pesquisador do Nupen.

– Professor Francisco Esteves.

– Professor Meynardo Rocha de Carvalho, diretor do Centro Cultural do Legislativo de Macaé.

– Cristiane Pires Teixeira Pacheco – Centro Multidisciplinar da UFRJ/Macaé - Coordenação Geral de Graduação - TAE - Assuntos Educacionais.

– Dalma dos Santos Ricardo, diretora do Memorial do Quilombo Machadinha, professora, mestre jongueira, contadora de histórias, escritora, pesquisadora e poetisa.

– Coordenação de Educação e Cultura: Edmilson Pereira, Carlos Dalmas, Helena Alves.

UNIVERSIDADE

PATRIMÔNIO AMEAÇADO

O prédio do IFCS pede socorro: construção tombada enfrenta graves problemas de manutenção e infraestrutura

A comunidade do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) – funcionários técnico-administrativos, estudantes e professores – convive há anos com problemas de infraestrutura do prédio datado do século XVIII, o que acaba acarretando a suspensão de aulas e interrupções nos serviços diários. Mas essa realidade parece que vai mudar com a perspectiva de liberação de reformas ainda este ano, segundo informou o diretor do IFCS, Fernando Santoro.

Em novembro do ano passado, um manifesto conjunto das direções do IFCS e do Instituto de História (IH) alertou para a necessidade de obras emergenciais no prédio histórico mais antigo da universidade.

Passados cinco meses, a reportagem do **Jornal do Sintufrj** percorreu o interior do prédio de quatro andares para averiguar suas condições e ouvir dos funcionários sua opinião. Infiltrações, banheiros interditados, desabastecimento e calor fazem parte de sua rotina de trabalho.

INTERNET

"A internet aqui no primeiro andar cai muito. O banheiro está interditado e sofremos muito calor. É água, é luz, internet, problema na rede elétrica, então tem muito problema de infraestrutura. Na biblioteca só tem uma sala para procedimentos técnicos, e onde fica o acervo não tem ar condicionado. E quando chove muito pinga na sala de estudo", relata Agatha Ferreira.

VENTILAÇÃO

"Tenho 13 anos na unidade, e aqui no Instituto de História convivemos com as infiltrações e muito dos problemas não se resolvem por falta de pessoal para a manutenção do prédio. Sofremos principalmente no verão. O ar-condicionado desarma o tempo todo e acaba que ficamos com o calor", descreve Victor Tavares, na sala da direção do IH, no segundo andar.

ÁGUA

"O corpo social enfrenta pausas recorrentes no trabalho por conta de água – que não é um problema específico do IFCS, é um problema do centro da cidade. Aí nosso problema é não ter uma caixa d'água. Aí lá no primeiro andar deram jeito de colocar uma caixa extra para o prédio, mas sem condição nenhuma. Aí falta água e o prédio tem que fechar", diz Thiago Goulart, que trabalha no gabinete da direção no terceiro andar. A questão da acessibilidade é outra dor de cabeça, e Thiago, que é PCD, sofre com isso.

CENÁRIO. Detalhes que revelam a situação do IFCS: banheiro interditado, infiltração e fiação exposta, entre outros problemas de infraestrutura e manutenção

Reformas vão chegar, acredita diretor

O diretor do IFCS, Fernando Santoro, está esperançoso de que finalmente as reformas mais prementes acontecerão, principalmente da rede elétrica. Na quinta-feira, 10, ele esteve reunido com a direção do Escritório Técnico da Universidade (ETU) para tratar das providências necessárias.

Santoro informa que são três as prioridades nas reformas: A primeira é a elétrica. Tendo a permissão do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), uma vez que o prédio é tombado, ela será feita em convênio com a Prefeitura, que será responsável pela obra. A segunda é a licitação para a reforma da cisterna e instalações hidrossanitárias. E a terceira prioridade é no telhado da varanda interna.